

**ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO
ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
COLARES, REFERENTE AO SEGUNDO
PERÍODO LEGISLATIVO, DA DÉCIMA
QUINTA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA
26 DE NOVEMBRO DE 2021.**

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, nesta cidade de Colares, Estado do Pará, no prédio da Câmara Municipal de Colares, denominado “**Palácio Professor Raimundo Sebastião Aranha de Oliveira**”, “**Plenário Imar Palheta**”, sito à Rua Dr. Justo Chermont S/Nº, reuniram-se em caráter ordinário a hora regimental, os Membros do Poder Legislativo sob a Presidência do vereador **WLADIMIR CONCEIÇÃO COSTA-MDB**; secretariado pelos edis: **RÔMULO ROBSON OLIVEIRA DE OLIVEIRA-PSDB** e **ALCINARA MARTINS SANTOS DA SILVA SOUSA-PMN**. Procedida a chamada habitual, marcaram presença os parlamentares: **DANIEL LOBATO LOBO-REPUBLICANOS**; **JOSÉ NILDO DA SILVA GURJÃO-PSDB**; **LILIANNY RODRIGUES DE OLIVEIRA-PSDB**; **MARCOS JORGE SIQUEIRA DOS SANTOS-PSC**; **RENATO JUNIOR DO NASCIMENTO-PDT** e **ROBERTO JUNIOR DE MORAES LOBATO-MDB**. Constatando haver quórum o Presidente rogando a Deus e a virgem do Rosário declarou aberta a presente sessão. A leitura Bíblica realizada pela Segunda Secretária foi o Evangelho de Jesus Cristo, escrito por São Lucas, capítulo 21, versículos de 29 à 33. Foram lidas, discutidas e votadas as Atas da Décima Nona e Vigésima Primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Colares, que foram aprovadas por oito votos Sim e uma abstenção por parte do Vereador Presidente Wladimir Conceição. Leu-se os expedientes, OF. S/N, oriundo da família Correa. Na Hora do Grande Expediente o Vereador **Renato Junior**, requereu verbalmente conforme o Regimento Interno da Casa e Aprovado por unanimidade de votos, que fosse concedido Título de Honra ao Mérito ao Sr. Adjar Corrêa, pelos relevantes serviços prestados ao Município. Garantiu que como sempre iria estar reivindicando melhorias para o Município. Dessa feita, causava-lhe espanto a situação da Comunidade de Aracê com o descaso pela ausência de Médico, necessidade digna com o Povo. Assim como o serviço de qualidade na melhoria dos ramais. Convidou a Comissão Permanente de Saúde, que estavam sem remédios. Pois entedia que se havia a Emenda Parlamentar, que fizesse uso do recurso para a aquisição de medicamentos e outros. Até porque já havia percebido que a melhor maneira de chamar atenção da Prefeita, era fazendo protestos, porque ela tinha que olhar com carinho para essas situações, pois a falta de remédio para hipertenso na Unidade de Saúde já era uma constante. Em aparte o Vereador Líder de Governo fez uma breve explanação há respeito de todo o montante existente no Fundo Municipal de Saúde, mas que para fazer uso havia critérios para a sua distribuição. Porém a Prefeita iria sentar com seus Assessores para que de forma responsável desse andamento nessas questões da Saúde, principalmente com relação a compra de medicamentos e reforma de alguns posts de Saúde. Retomando a fala o Vereador **Renato Junior**, reafirmou que a Prefeita deveria informar onde estava sendo aplicado esse recurso para um melhor esclarecimento ao Povo. Quis saber se a Travessa Marechal Deodoro da Fonseca seria feito um meio fio? Pois necessitava de um bom trabalho de forma coerente para não esperar o povo reivindicar através de protesto, pois quererem somente o básico. Disse ainda que o problema da Secretaria de Agricultura era um carma que persistia por muito tempo, porque não conseguia entender o que de fato ocorria no referido órgão, pois os agricultores estavam vendendo sua produção por conta própria. Pedindo ao Secretário que estivesse olhando com bastante carinho para essa situação e pudesse estar viabilizando a feira coberta as proximidades do Mercado Municipal. Por questão de ordem o Vereador **Rômulo Robson**, falou que com a dispensa

dos serviços da Sra. Natânia, os benefícios viriam ao Município, porque certas obras não estavam sendo realizadas, não era ineficiência da citada Sra. que não avançava com os Projetos e acabava prejudicando diretamente o desenvolvimento do Município. Também por questão de ordem o Vereador Presidente **Wladimir Conceição**, afirmou que não conseguia ver nada na Agricultura, apenas observava Secretários brincando de serem Secretários e como não bastasse ainda queriam passar por cima da Prefeita, porque limpar terreno não era agricultura e sim suporte para os agricultores trabalharem. Repudiando essa situação da Agricultura no Município. Concernente ao meio fio, já iria ter início, porque a Prefeita na trabalhava sobre pressão de manifestantes e sim através dos tramites legais. Até porque anteriormente não tinham meio fio e quando fizeram foi de péssima qualidade. Sendo que a obra do asfalto estava sendo realizada com recursos próprios e estavam também na fase Licitatória para a construção do meio fio. Pois se após a conclusão não corresponder, estavam aptos para cobrar. Da tribuna da Casa o Vereador **José Nildo Gurjão**, assegurou que se existia recursos na Saúde, porque não estavam sendo aplicados, até porque tudo continuava na mesma. Principalmente os reparos nos postos de Saúde, porque o da Localidade de Guajará, precisava com urgência de uma sala de espera e reparos no telhado. Pediu ao Líder de Governo na Casa que pudesse estar levando ao conhecimento da Prefeita, para que fosse concluído o posto de Saúde na Comunidade de Tauapará, haja vista que já existia o início de uma sala para o atendimento médico pois o médico estar atendendo em local inadequado. Assim como o da Comunidade de São Pedro, que só tem uma sala que não servia para nada, pois o médico quando não atendia na Escola, atendia na Casa da ACS. Parabenizou o Secretário de Infraestrutura Edson Rebel, por ainda não ter levado a carrada de piçarra na Comunidade de Tauapará em frente a Assembleia de Deus e como não bastasse, ainda o fez de ficar lhe esperando na terça-feira, sem ter o respeito de avisar que não iria executar o serviço. Disse ainda que o trapiche da Localidade mencionada encontra-se totalmente às escuras por conta da falta de iluminação Pública que também já assolava todo o Município. Assim como a Escola Donatila Barriga que a porta estava caindo e a Escola Barão de Guajará que está abandonada por muito tempo e os alunos assistiam aula no salão da igreja local. Perguntando ao Líder de Governo se já existia algum Projeto para tais situações. Obteve como resposta que todas as reivindicações seriam levadas ao conhecimento da Prefeita Municipal, por serem validas. Sendo que não seriam realizadas de imediato porque a Prefeita queria fazer a coisa certa e estava aguardando os despachos dos documentos. Portanto não iria fazer as cobranças como base, mais si, em respeito ao povo para que as demandas fossem sanadas. O Vereador Presidente, afirmou que haviam várias emendas destinadas para o Município, porem faltava apenas os Projetos para que os recursos fossem liberados. Pois o novo escritório estava dando prioridade para a obra do hospital. Da tribuna da Casa a Vereadora **Lilianny Rodrigues**, direcionou a fala ao Líder do governo no Legislativo, relacionado as emendas no total de quinhentos reais, que com todo o respeito a Prefeita “do povo para o povo” deveria dar celeridade para gestar, por se tratar de compromisso de campanha e o que observa-se era que tudo estava parado, principalmente na agilidade para a compra dos medicamentos, porque já não havia mais condições de ficar como estava. Concordando que existiam critérios, mas as coisas deveriam serem aceleradas, porque a Saúde não se esperava acontecer e quem necessitava com urgência não iria esperar as emendas chegarem, porque já haviam se passado quarenta e quatro dias e nada tinha sido realizado com o recurso, sendo necessário sua aplicação, porque quando se coloca no lugar do outro, sabiam onde era a dor, até porque todos os dias tinham necessidades. Repudiando todas essas situações. Concordava que houvesse o meio fio nas ruas asfaltadas, pois os reparos feitos na Praça Miguel Gondim, tinha sido muito mal feito, querendo maquiar às coisas, ficando também seu repudio as perdas materiais, pois como Cidadã Colarense sempre iria reivindicar em prol ao Município. Assomando a tribuna da Casa o Vereador **Marcos Jorge**, falou aos presentes que a Prefeita e Secretária de Educação já haviam garantido o transporte para os

alunos se deslocarem até outra Cidade fazerem a prova do ENEM. Agradecendo a logística para o feito, pois com outras Cidades muitos sofrem pela ausência do transporte e Colares com eficácia garantiu esse transporte aos alunos. Agradeceu a Coordenação da limpeza Pública na pessoa do Sr. Luiz e pretinho, pois a Cidade já demonstrar outro aspecto em preparação ao Círio da Padroeira do Município. Parabenizou a Prefeita Maria Lucimar, assessoria contábil e Jurídica por terem cumprido o acordo com o SINTEPP e finalizado o pagamento no dia dezesseis o salário atrasado dos Professores, deixado pela administração passada. Portanto a palavra havia sido cumprida e que mantivessem todos os acordos. Disse ainda que estavam ouvindo muitas reclamações pela interdição da ponte na Comunidade de Santo Antônio, que pela vontade de todos seria construída em concreto, porem o Município não dispõe de recursos necessários para tal. Dessa feita, a Prefeita mandará fazer a estrutura em concreto e o assoalho em madeira. Assim como a Escola da Localidade de Ariri, que estava sofrendo uma grande reforma. De acordo com o Regimento Interno da Casa, requereu verbalmente ao Executivo Municipal, que fosse retirada a academia ao ar livre da praça Miguel Gondim e fixada na Avenida Nossa Senhora da Conceição, haja vista que no local seria feito a colocação de brinquedos para as crianças, que já encontravam-se a disposição neste Município. O Vereador **Rômulo Robson**, parabenizou iniciativa do seu par, pois seria um ganho muito grande ao bairro do Jangolândia. Ainda manifestaram-se os Vereadores **Renato Junior**, felicitou-se com o autor do requerimento, porque esse também era sim anseio, mas que colocassem luminárias na citada avenida. Sugerindo também ajustes na rua principal e retirassem os cavaletes para que o tráfego fluísse normalmente. Obteve resposta que a reivindicação popular era justa e a Prefeita estava tocando o Município com recursos próprios. Mediante o manifesto, o referido Requerimento, foi aprovado por unanimidade de votos. Por questão de ordem o Vereador **Rômulo Robson**, assegurou que já tinha no Município uma Lei da mão única nos trechos compreendidos entre a avenida Nossa Senhora da Conceição e rua da ermida, faltando apenas organização nesse sentido. O Vereador Presidente **Wladimir Conceição**, disse ser contra a retirada dos cavaletes, porque o trecho vai se transformar num caos e poderá até mesmo causar acidentes. Sendo que os comerciantes era que deveriam estipular um horário de desembarque das mercadorias. O Vereador **José Nildo**, disse que se já havia uma Lei sancionada dando sentido para mão única, quis saber o porque os cavaletes ainda estavam naquele local? A Vereadora **Lilianny Oliveira**, garantiu que o Diretor do DETRAN quando esteve no Município, tinha falado sobre uma verba de Cem mil reais para sinalização do Município? Portanto deveriam se certificar se desde vinte e dois de abril já havia caído o recurso, para a Prefeitura fazer a sinalização das ruas e travessas. O Edil **Renato Junior**, afiançou que se realmente já tivesse caído a verba, que fosse sinalizado as ruas e travessas, porque no concurso Público já abriram vagas para o efetivo da guarda Municipal. O Parlamentar **Marcos Jorge**, pediu aos seus pares que se atentassem para o Regimento Interno da Casa, concernente a questão da ordem. O Vereador Presidente **Wladimir Conceição**, falou ao Vereador que o Regimento Interno sobre a questão de ordem era sobre o assunto ora discutido. Passados os trabalhos para a Primeira parte da Ordem do dia, Da tribuna da Casa a Vereadora **Alcinara Martins**, teceu comentários há respeito do seu Projeto que tornava o Círio da Padroeira do Município como Patrimônio Imaterial do Município de Colares e dá outras providencias. Falou ainda que quando resolvem acompanhar a Professora Maria Lucimar-Prefeita Municipal, era por acreditar na mudança, porque em outra ocasião cortavam fitas na inauguração da ponte da Comunidade de Santo Antônio, que hoje estava interditada para construção de uma nova, por encontrar-se toda deteriorada. Dessa feita a Prefeita estava se esforçando para fazer a estrutura em concreto, Sendo que o Líder do Governo deveria informar para saberem o que falar, porque as cobranças eram pertinentes. Falou ainda que a folha de PVC estava saindo do posto de Saúde de Juçarateua, sendo esse o papel do Vereador, fiscalizar e apontando soluções, porque a Prefeita estava lutando todos os dias para fazer o melhor possível. Assomando a

tribuna da Casa o Vereador **Romulo Robson**, destacou que a Lei da Micro Empresa estava inoperante por não ser incentivado, precisando que os comerciantes atualizassem o Conselho, que também é parte instrutural do Município que pudesse fazer um levantamento geral e etc. Com relação a ponte de Santo Antônio, existiam preocupações porque estavam sendo construído com recursos próprios e precisava ser canalizada, porque a obra erguida na gestão anterior foi feita com madeiras pela INDELFLOR. Falando que as coisas deveriam ser através do diálogo perante aos órgãos competentes. Porque a Câmara sempre estava cobrando principalmente no ponto crucial que era a Licitação. Com base no Regimento Interno da Casa o Vereador Requereu verbalmente a Comissão Permanente de Saúde da Casa para que estivesse averiguando as situações relacionadas: Atendimento Médico nas ESFs; Remédios; Materiais Laboratoriais e cadeira de odontológica que supostamente encontra-se em uma residência na Comunidade de Itajurá, logo após ser submetido a apreciação o Requerimento foi aprovado por unanimidade de votos. Afiançou que promessas de campanha devem ser cumpridas e realmente a questão da ponte era algo emergencial, porque na gestão passada falaram que iriam colocar uma empresa prestadora desse serviço e até presente data o povo estava esperando, assim como o Relatório das obras da Escola que foram perdidas. Dessa feita, precisava fazer um apanhado geral dos acontecimentos e resgatar a dignidade dos trabalhos. Destacou também o compromisso da Prefeita com o SINTEPP , com relação ao pagamento dos Professores, dívida essa deixada pela ex-Gestão. Situação esta bastante cobrada através deste Legislador e Vereador Daniel Lobato. Ao concluir sua fala, requereu verbalmente de acordo com as Leis Vigentes no Município que a Câmara Municipal se posicionasse com relação o Sr. Antônio Carlos Monteiro de Oliveira, por injurias. A Edil Lilianny Oliveira, garantiu que para tal procedimento deveria ter clareza. Obteve como resposta do Vereador Romulo Robson, afirmou que essa pessoa estava sendo uma pedra em seu caminho e não respeitava ninguém. O Vereador Presidente falou que queria as provas para dar andamento Jurídico, porque não era de hoje que ele proferia palavras desrespeitosa contra as pessoas. Mediante ao exposto o Requerimento foi submetido à aprovação, sendo aprovado por cinco votos Sim e quatro Não por parte dos Edis Lilianny Rodrigues, José Nildo, Renato Junior e Roberto Junior. Assomando a tribuna da Casa o Vereador Presidente **Wladimir Conceição**, garantiu ser muito bom quando se trabalhava com honestidade, porque nem todos sabiam ter um cargo, mesmo sendo passageiro, porque egoísmo e prepotência não valia de nada. Até porque enquanto mais falavam de sua pessoa, mais crescia e dava resposta ao povo Colarense. Falando ainda que observava uma gestão que na medida do possível e com todas as dificuldades as coisas estavam saindo, portanto não deveriam culpar ninguém porque o escritório da Prefeita era que deveria tomar providencias dos fatos, porque os Parlamentares fiscalizam, mas que deveria tomar iniciativa era a gestão. Pois era essas coisas que o Brasil encontrava-se nessa situação, entrava governo, saia governo e continuava a mesma medida. Disse ainda que na UMS estava cheio de medicamentos e se nas ESFs não tinham, era tão somente por falta de administração. Em aparte o Vereador **Daniel Lobato**, assegurou que na Secretaria de Saúde havia medicamentos, mas nos polos não tinham. Retomando a fala o Vereador Presidente **Wladimir Costa**, afirmou que o médico ao ir consultar, porque não levaria as medicações? Sendo falta de administração mesmo, mas iria procurar saber o que de fato estava ocorrendo. Assim como o aparelho de hemograma que levaram, mas já estava Licitado para a compra de um novo. Acreditando que tão logo, coisas boas estavam vindo ao Município, porque o povo precisava ser respeitado. Ao finalizar sua fala ainda destacou que as ruas estavam sendo asfaltadas com recursos próprios, sendo que a outra remessa era que viria através do governo do Estado, por já está sendo Licitado. Por questão de ordem o Vereador **Renato Junior**, pediu que fosse informado o povo e a Casa Legislativa o custo das obras e ruas contempladas com o asfalto. Também como do governo do Estado. O Presidente como réplica, disse-lhe que tão logo a placa com os valores seria fixada. Repassados os Trabalhos Para a Segunda Parte

da Ordem do Dia, Foram Lidos, discutidos, votados e aprovados por unanimidade os Requerimentos **Req. N° 007/2021**, de autoria do Vereador **Wladimir Conceição**, solicitando do Legislativo Municipal, que todas as sessões antecedendo o Círio, que o Círio de Nossa Senhora do Rosário, fosse Solene em homenagem a Padroeira do Município e **Req. N° 010/2021**, de autoria do Vereador **Renato Junior**, requerendo a Gestora Municipal, através da Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca e Desenvolvimento Rural, que seja construída uma feira coberta as proximidades do Mercado Municipal com objetivo dos Produtores Rurais terem um espaço digno para vender seus produtos, sem ficarem exposto ao tempo. Ainda foram lidas, discutidas, votadas e aprovadas por unanimidade de votos os Pareceres: **Parecer da Comissão de Justiça e Redação de Leis**, sob o Projeto de Lei N° 002/2021, de autoria do Vereador José Nildo Gurjão, Renato Junior e Lilianny Rodrigues, que autoriza o Município de Colares, o Poder Executivo ceder em doação um Imóvel para a Associação Beneficente e Cultural Clube Musical Vereador Raul Monteiro Ferreira e dá outras providencias. **Parecer da Comissão de Justiça e Redação de Leis**, sobre o Projeto de Lei N° 001/2021, autoria do Edil Daniel Lobato, que Dispõe sobre a Criação do Conselho Municipal da Cidade de Colares e dá outras providencias. **Parecer da Comissão de Justiça e Redação de Leis**, sobre o Projeto de Lei N° 002/2021, que dispõe sobre a Denominação da Praça do antigo terminal Rodoviário como “CLARA FELÍCIA” e dá outras providencias. **Parecer Conjunto Permanente de Justiça e Redação de Leis e Finanças e Orçamento**, sobre o Projeto de Lei N° 001/2021, de autoria do Vereador Renato Junior, que autoriza o Poder Executivo Municipal a Incentivar as Bandas de Música do Município de Colares, custear Despesas com a contratação de Professor/Instrutor e dá outras providencias e **Parecer da Comissão de Justiça e Redação de Leis**, sobre o Projeto de Lei N° 001/2021, de autoria da Vereadora Alcinará Martins, que “Declara o Círio de Nossa Senhora do Rosário como patrimônio Imaterial do Município de Colares”, e dá outras providencias. Esgotada a hora regimental o Presidente encerrou a presente sessão, convocando os Edis para próxima sessão Ordinária e para constar eu, _____ 1º Secretario mandei lavra a presente ATA, que após ser lida, discutida, votada e aprovada vai assinada por mim e demais vereadores presente.

Sala de reuniões da Câmara Municipal de Colares em 26 de novembro de 2021.

